

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO PRÉ-VESTIBULAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA.

FRANCINI DE ABREU STADLER^{1*}

¹*Acadêmicos de Ciências Biológicas, (Escola de Ciências da Saúde, Unigranrio); *fgava95@ig.com.br
Rua Professor José de Souza Herdy, 1160. CEP 25071-200, Duque de Caxias, RJ.*

RESUMO

A educação ambiental se concebe como um processo permanente em que o indivíduo adquire conhecimentos, valores, consciência e competência para resolver os problemas atuais e futuros do meio ambiente. É o principal foco deste trabalho, tomando como estampa a exploração desenfreada da Mata Atlântica, o terceiro maior bioma e a segunda maior floresta brasileira. Sem nenhuma preocupação com a Mata, se desenrola a história do Brasil, que é marcada pela exploração do pau-brasil e até mesmo a destruição da mata nativa para a cultura do café e cana-de-açúcar. Hoje, praticamente 90% da Mata Atlântica está totalmente destruída, sendo que existe ameaça constante da poluição e da especulação imobiliária. O objetivo deste trabalho é levar, aos alunos concluintes do ensino médio, uma palestra esclarecedora dos assuntos que envolvem características, localização e formas de preservação deste bioma tão importante, onde apesar de grande parte da fauna e flora dessa floresta estar correndo risco de extinção, ainda hoje são encontradas novas espécies endêmicas.

Palavras-chave: Educação ambiental; Mata Atlântica; preservação.

ENVIRONMENTAL EDUCATION – REVIEW OF PRE-UNIVERSITY STUDENTS ABOUT THE IMPORTANCE OF CONSERVING THE ATLANTIC RAINFOREST BIOME

ABSTRACT

Environmental education is conceived as an ongoing process in which individuals acquire knowledge, values, conscience and competence to solve current problems and future of the environment. It is the main focus of this work, taking as a pattern to unbridled exploitation of the Atlantic, the third largest and second largest forest biome in Brazil. Without any concern for Woods, unfolds the history of Brazil, which is marked by the exploitation of Brazil wood and even the destruction of native forests for the cultivation of coffee and cane sugar. Today, nearly 90% of the Atlantic is totally destroyed, and there is constant threat of pollution and land speculation. The objective is to bring to the students graduating from high school, a lecture illuminating the issues surrounding characteristics, location and ways of conservation of this biome as important, where despite much of the fauna of this forest is in danger of extinction, to day new endemic species are found.

Keywords: Environmental education; Atlantic Forest; preservation.

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é o terceiro maior bioma e a segunda maior floresta do Brasil. Esse importante bioma e sua destruição são o foco de interesse neste trabalho. Contra o pano de fundo desse tema, se desenrola a história do Brasil, uma história da exploração econômica, às vezes

movida por necessidade, mas quase sempre pela ganância irrefreável com pouco ou nenhuma preocupação com a mata. “A maldição de uma floresta que forneceu coisas demais com facilidade demais”. (DEAN, 1997).

A Mata Atlântica localiza-se sobre uma imensa cadeia de montanhas, ao longo da costa brasileira atingindo 13 estados. Atualmente

restam apenas 5% de sua extensão original (aproximadamente 52 000km²), que antigamente ocupava uma área de 1,3 milhões de quilômetros quadrados. Seu solo é considerado pobre, porém tem a sua fertilidade garantida pela serrapilheira. (FONTE: sosribeira.org.br)

A fauna da Floresta Atlântica representa uma das mais ricas em diversidade de espécies e está entre as cinco regiões do mundo que possuem o maior número de espécies endêmicas. Está intimamente relacionada com a vegetação, tendo uma grande importância na polinização de flores, dispersão de frutos e sementes. Apesar de uma grande parte da fauna dessa floresta estar correndo risco de extinção, ainda hoje são encontradas novas espécies endêmicas.

Grande parte da vegetação da Mata Atlântica foi destruída devido à exploração intensiva e desordenada da floresta. Segundo Holanda (1936), os colonos queriam “colher o fruto sem plantar a árvore”. O pau-brasil foi o principal alvo de extração e exportação dos exploradores que colonizaram a região e hoje está quase extinto. No nordeste brasileiro a extinção foi total, seguindo a derrubada da mata, vieram as plantações de cana-de-açúcar. Na região sudeste, foi a cultura do café a principal responsável pela destruição total da vegetação nativa, restando uma área muito pequena para a preservação de espécies. A formação de pastagens foi um passo adiante. (FONTE: HOLANDA, 1936).

Hoje, praticamente 90% da Mata Atlântica em toda a extensão territorial brasileira está totalmente destruída. Do que restou, acredita-se que 75% está sob risco de extinção total, sendo que existe a ameaça constante da poluição e da especulação imobiliária. Como uma estratégia de preservação, existem cerca de 860 unidades de conservação que vão de pequenos sítios transformados em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (R.P.P.N.s), até áreas imensas, como Parque Estadual da Serra do Mar com 315 mil hectares. (FONTE: wikipedia.org/wiki/Mata_Atlantica).

As marcas da presença humana na paisagem florestal podem ser de naturezas diversas, tanto materiais como imateriais. Neste particular é conveniente lembrar que muitos biólogos e ecólogos ainda concebem os sistemas ecológicos como naturais, desconectados das atividades humanas que se passaram em diversas escalas de tempo. A reconstrução da história da atividade humana sobre os ecossistemas pode realizar-se sob diferentes enfoques e em diferentes escalas espaciais e temporais. (OLIVEIRA, 2007).

A Mata Atlântica vem sendo destruída ao longo dos anos através de ações geradas pelo homem. Conscientemente ou não, o homem tem

reduzido consideravelmente o território desse ecossistema. Apesar dos esforços feitos por ambientalistas e os demais adeptos que lutam pela preservação desse bem tão precioso, ainda há pouca informação, divulgação e principalmente leis que defendam com mais vigor esse bioma brasileiro.

Este trabalho tem como principal objetivo, informar aos alunos de um pré-vestibular, como a destruição de um bioma tão importante, causa grandes consequências ao longo do tempo. Além disso, o projeto também sugere a implantação da educação ambiental dentro da grade escolar, para que faça parte do cotidiano dos alunos, sendo um investimento em longo prazo para a conservação da natureza.

“A educação ambiental se concebe como um processo permanente em que os indivíduos e a coletividade tomam consciência de seu meio e adquirem os conhecimentos, os valores, as competências, as experiências e também a vontade capaz de fazê-lo atuar individualmente e coletivamente, para resolver os problemas atuais e futuros do meio ambiente”. (PIRES E BROMBERGER, 2009).

MATERIAIS E MÉTODOS

Todo o projeto foi realizado no Colégio Estadual Nova América no bairro de Jardim Taquara no município de Duque de Caxias - RJ, foram abordados trinta alunos, cuja média de idade é de 18 anos do pré-vestibular comunitário que é realizado aos domingos.

No dia 11 de abril de 2010, foi previamente apresentado o tema deste trabalho a esses alunos, e entregue aos mesmos um questionário contendo dez perguntas objetivas, onde eles responderam verdadeiro ou falso. As perguntas eram todas referentes ao Bioma Mata Atlântica, tendo como objetivo analisar o conhecimento desses alunos sobre esse bioma.

O questionário continha as seguintes questões:

1) Atualmente restam aproximadamente 96.000km², da extensão original da Mata Atlântica.

2) A Mata Atlântica localiza-se sobre uma imensa cadeia de montanhas ao longo da costa brasileira atingindo 13 estados.

3) A Mata Atlântica tem um solo raso, pouco ventilado, sempre úmido e recebe pouca luz. É um solo pobre, que tem sua fertilidade garantida pela serrapilheira.

4) No Rio Grande do Norte a Mata Atlântica ocupa 23% do território desse estado.

5) Existem cerca de 860 unidades de conservação para a preservação da Mata Atlântica.

6) A Mata Atlântica está entre as 5 regiões do mundo que possuem o maior número de espécies endêmica (espécies que só ocorrem em um determinado bioma).

7) Recentemente pesquisadores encontraram 2 novas espécies de aranhas caranguejeiras em uma expedição na Mata Atlântica.

8) A restinga é um ecossistema do bioma Mata Atlântica, que pertence ao grupo de formações pioneiras com influência marinha.

9) A Floresta Atlântica é a mais diversificada do planeta, com mais de 25 mil espécies de plantas.

10) A Mata Atlântica é a região mais ameaçada do Brasil e possui uma grande diversidade de animais em extinção, como o macaco-prego, a jaguatirica, o guariba, entre outros.

No mesmo dia o questionário respondido, foi recolhido. Com base nos resultados, foi elaborada uma palestra que tinha como maior foco, abordar as dúvidas que foram apresentadas no questionário que foi aplicado.

No dia 25 de abril de 2010, a palestra sobre o Bioma Mata Atlântica foi apresentada para esses alunos. No final da palestra, os alunos fizeram perguntas e tiraram dúvidas sobre o tema.

Ao término da sessão, os alunos receberam novamente um questionário com as mesmas perguntas do primeiro que foi respondido por eles no dia 11 de abril de 2010. Esse segundo questionário tinha o objetivo de analisar a eficácia da palestra apresentada.

Quando os alunos terminaram de responder o questionário, as respostas foram conferidas com o gabarito, para que eles retirassem as dúvidas restantes. Em seguida os questionários respondidos foram recolhidos para serem analisados posteriormente. Logo após, os alunos receberam sementes de Jacarandá (planta nativa da Mata Atlântica) juntamente com um folheto explicativo de como as sementes (específicas para o cultivo ornamental) deveriam ser plantadas e cultivadas.

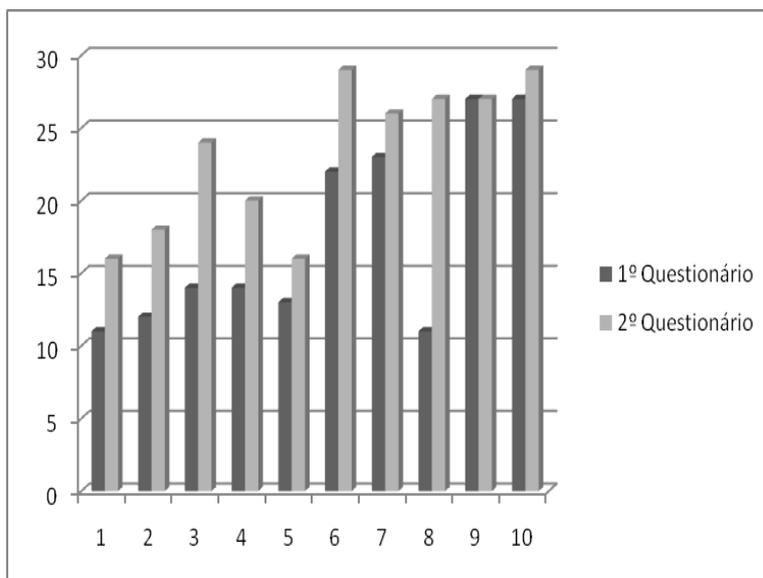
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos após a palestra foram satisfatórios, visto que houveram diferenças notórias de respostas em algumas questões, como exemplo a que tratava do ecossistema restinga (questão 8), onde nota-se que os alunos pouco sabiam sobre o assunto no primeiro questionário, observa-se que 63% dos alunos erraram essa questão, e fazendo a comparação com o segundo, 90% dos alunos souberam responder de forma correta. Outras questões que devem ser levadas em consideração, levando em conta o mínimo de erro são a questão 9, seguida da questão 10. Ambas tiveram um resultado positivo nos dois questionários, demonstrando que os alunos vem com uma prévia informação para dentro da sala de aula. Porém que não foi suficiente para responderem corretamente todas as questões apresentadas.

As respostas dos questionários I e II foram analisadas, obtendo-se os seguintes resultados:

1º Questionário			2º Questionário		
Nº	Erros	Acertos	Nº	Erros	Acertos
1º	19	11	1º	14	16
2º	18	12	2º	12	19
3º	16	14	3º	6	24
4º	16	14	4º	10	20
5º	17	13	5º	14	16
6º	8	22	6º	1	29
7º	7	23	7º	4	26
8º	19	11	8º	3	27
9º	3	27	9º	3	27
10º	3	27	10º	1	29

Representados no gráfico abaixo:



A partir dos presentes resultados, foi possível verificar um saldo positivo após a apresentação da palestra sobre a Mata Atlântica. Em todas as questões, exceto a número 9 (apresentou o mesmo resultado nos dois questionários), os alunos obtiveram um maior número de acertos no segundo questionário.

Durante todo o processo da preparação, apresentação e conclusão do projeto realizado com os alunos do pré-vestibular, notou-se o déficit de conhecimento desses alunos sobre o bioma Mata Atlântica e suas particularidades.

Embora a Mata Atlântica, seja um tema muito comentado, o foco é sempre voltado para a sua preservação, porém as pessoas pouco sabem realmente sobre esse bioma, desconhecendo até mesmo a sua real localização, extensão, importância na vida das espécies que necessitam desse ambiente, e o impacto que a má conservação do mesmo, pode causar em suas próprias vidas.

CONCLUSÕES

Cada vez mais o alerta para a preservação da natureza tem soado por todos os cantos do nosso país. O Brasil é um país extremamente privilegiado por sua grande diversidade de fauna e flora, porém não possui um sistema eficiente para a preservação desse patrimônio.

A grande questão, não é conscientizar as pessoas de que não devem destruir as florestas,

jogar lixo em lugares impróprios, invadir áreas de conservação, capturar animais silvestres, entre outras coisas. O foco deve estar na educação, desde o momento em que a criança entra na escola. A educação deve fazer parte do cotidiano, para que se cresça com o hábito de preservação e conservação de qualquer ambiente.

O indivíduo precisa conhecer o que é a natureza, qual a sua importância na vida dele e de outras espécies, entender as consequências causadas pela sua destruição, para que a partir desse conhecimento, encontre meios viáveis a ele para a prática da preservação.

Com a palestra apresentada, formulada a partir das dúvidas dos alunos sobre o tema, se obteve um resultado positivo tanto em relação ao maior número de acertos nas respostas do segundo questionário quanto ao despertar do interesse em relação à preservação dos ecossistemas, não só o da Mata Atlântica, como também o de outros biomas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DEAN, W. 1997. **A ferro e fogo: A história da devastação da Mata Atlântica brasileira.** Companhia das Letras, Rio de Janeiro.
- HOLANDA, S. B. 1936. **Raízes do Brasil.** Editora José Olympio, Rio de Janeiro.
- OLIVEIRA, R. R. 2007. Mata Atlântica, paleoterritórios e história ambiental. **Ambiente &**

sociedade. Vol.10 nº.2 July/Dec. 2007.
Campinas, São Paulo.

PIRES, P.A.G., BROMBERGER, S.M.T., 2009.
A relação entre educação ambiental, saúde
coletiva e representação social. **Ambiente &
Educação – Revista Educação Ambiental. Vol.
14, Nº. 1** (2009)

www.sosribeira.org.br - Acesso em 14/09/09.

www.wikipedia.org/wiki/Mata_Atlantica -
Acesso em 14/09/09.

Recebido em / Received: 2010-07-18

Aceito em / Accepted: 2010-10-29